

A Fé Apostólica

BATALHAR PELA FÉ

Resistindo à
TENTAÇÃO



NO INTERIOR

DA PALAVRA

Resistindo à Tentação / 2
Que Fazes Aqui? / 10

EVIDÊNCIA

Josh DeBusk / 14
Jamie Sifagaloa / 14

TESTEMUNHA

Das Trevas para a Luz / 6



RESISTINDO À TENTAÇÃO



A TENTAÇÃO VEM PARA TODOS, MAS A PALAVRA DE DEUS NOS ENSINA COMO A RESISTIR.

DARREL LEE

Darrel Lee é Superintendente Geral da Igreja da Fé Apostólica.

Desde a queda do homem no Jardim do Éden, quando Eva cedeu à sugestão da serpente de desobedecer a Deus, a tentação tem feito parte da experiência humana. Nenhuma pessoa nascida neste mundo está isenta.

Porque Jesus, o Filho de Deus, veio a esta terra e se tornou um homem, Ele também suportou a tentação. Três dos quatro Evangelhos—Mateus, Marcos e Lucas—contam uma época em que Jesus foi confrontado por Satanás e tentado a pecar. Deles, aprendemos que Jesus esteve no deserto por quarenta dias. Não nos são fornecidos detalhes sobre o que aconteceu durante todo esse período. No entanto, as Escrituras dizem

que “depois” Jesus estava com fome, e então o tentador veio; então, talvez, toda a tentação aconteceu nos últimos dias ou semana daquele período. Seja qual for o momento ou a duração da tentação de Jesus, porém, sabemos que Ele, “como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hebreus 4:15).

Mateus e Marcos relatam que anjos vieram e serviam a Jesus. Com base no tempo verbal da palavra “serviam” no relato de Marcos, é evidente que os anjos não esperaram até o final de quarenta dias para ajudá-lo, nem Deus esperará até o final do nosso tempo de tentação para nos ajudar. Ele virá *durante* a tentação! Ele

enviará ajuda celestial, talvez antes mesmo de reconhecermos a tentação pelo o que ela é.

A tentação veio a Jesus de três maneiras. No nível físico, Satanás disse com efeito: “Eu o satisfarei”. No nível emocional e intelectual, a abordagem de Satanás era: “Confie em mim e faça algo radical”. Na frente espiritual, Satanás disse: “Adore-me”. No entanto, Jesus triunfou sobre toda forma de tentação.

A TENTAÇÃO DE PECAR

Embora a tentação venha de várias maneiras, o tipo de tentação que consideraremos aqui é diferente de ser tentado a desanimar, sentir-se sobrecarregado ou reclamar. Veremos a tentação de pecar.

Devemos reconhecer a tentação quando ela vem em nosso caminho. Não chega necessariamente com bandeiras e trombetas para se anunciar. Chega a nós como chegou a Adão e Eva no Jardim—sutilmente. No entanto, não importa a forma que assuma, podemos ter certeza de uma coisa: ela vem! Em Tiago 1:14 lemos: “Cada um é tentado”. As tentações virão. Tiago também admoestou: “Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações” (Tiago 1:2). Observe que ele não disse “se”, mas “quando”. A alegria a que Tiago aludiu aqui não se baseia no fato de que a tentação vem, mas no resulta quando a tentação é resistida.

RESISTINDO À TENTAÇÃO

É possível resistir e vencer a tentação. Em 1 Coríntios 10:13 lemos: “Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”. Se olharmos para Deus, Sua graça nos fornecerá o que é necessário para nos ajudar a resistir à tentação.

A Bíblia registra muitos relatos de pessoas que enfrentaram tentações, e vemos um contraste em como elas reagiram. Por exemplo, considere José, que fugiu das investidas imorais da esposa de Potifar, embora isso colocasse sua vida em risco. Ela o acusou, suas acusações foram acreditadas, e José sofreu como resultado. Na verdade, ele acabou na prisão! No entanto, ele manteve sua integridade e Deus o honrou por isso.

O testemunho de José contrasta com o de Davi e Batseba. Davi passeava em seu terraço enquanto Batseba se banhava numa parte mais abaixo. Ambos sucumbiram à tentação e ambos sofreram as consequências.

É preciso uma ação deliberada para vencer a tentação, assim como é preciso uma ação deliberada para receber a salvação. Ninguém é salvo acidentalmente. Quando Deus chama nossos corações, deve haver um reconhecimento de que o pecado foi destrutivo; lamentamos ter pecado contra Deus e manchado nosso caráter e integridade. Em resposta a esse profundo arrependimento, nos afastamos de nossos pecados e nos arrependemos. É uma decisão muito deliberada e consciente. É preciso uma decisão deliberada e consciente semelhante para fugir da tentação quando ela vem em nosso caminho.

Devemos reconhecer a tentação quando ela vem em nosso caminho. Não chega necessariamente com bandeiras e trombetas para se anunciar.

RECONHECENDO O PECADO

Começamos reconhecendo o pecado pelo o que ele é. De fato, a consciência do pecado faz parte de sua definição bíblica. Em Tiago 4:17 lemos: “Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado”. Deus estabelece o padrão e o revela às nossas consciências para que saibamos quando estamos indo contra o que Deus ordena.

Às vezes as pessoas perguntam: “O que é pecado?” Deus conhece o coração e Ele é o juiz em cada situação individual, mas as Escrituras definem o pecado. Em 1 João 5:17 lemos: “Toda a iniquidade é pecado”. Romanos 14:23 diz: “Tudo que não é de fé é pecado”. Em termos simples, pecado é saber o que Deus considera justo e, então, intencionalmente e voluntariamente ir contra esse conhecimento.

Embora seja importante reconhecer o pecado como pecado, também devemos ter cuidado para não identificar como pecado algo que *não* é pecado. Há uma diferença entre pecado e tentação. Aprenda a distinguir entre as fragilidades de nossa natureza humana e a natureza carnal. Não reivindique falha onde ela não existe. Lembre-se, Satanás é o acusador.

A palavra “pecado” perdeu popularidade na sociedade contemporânea, porque a mentalidade em nossa sociedade é que as pessoas não devem ser

sobrecarregadas com culpa. Essa perspectiva é encontrada até mesmo na comunidade religiosa. No entanto, precisamos de culpa! Se removemos a culpa, deixamos de lado a consciência. Deixamos de lado a Bíblia, que fornece o padrão de certo e errado. Quando não há nada para identificar irregularidades, acabamos com a sociedade caótica em que vivemos atualmente.

É o sentimento de culpa e condenação que fará os pecadores perceberem que estão destinados ao Inferno se não se converterem de seus pecados. Não podemos dizer a eles: “Não se sinta mal por pecar; apenas tente fazer melhor.” Estaríamos oferecendo uma falsa esperança. Não; devemos exortar a todos que ainda não o fizeram a se afastarem de seus pecados—a se arrependem e se voltarem para Deus!

O PECADO NÃO PODE SER JUSTIFICADO OU DESCULPADO

Vivemos em uma cultura que tenta redefinir o pecado para acomodá-lo, justificá-lo ou desculpá-lo. Ouvimos dizer: “Oh, esse indivíduo nasceu assim; ele não pode evitar o que ele é.” É verdade que todos nós nascemos com uma natureza carnal. Também é verdade que as tendências ou predisposições de algumas pessoas podem ser para um pecado e outras para outro. No entanto, o fato de que todos nós nascemos em pecado e formados em iniquidade (Salmo 51:5) não justifica nossa permanência nesse estado. A vulnerabilidade não é uma justificativa e nem desculpa o comportamento pecaminoso. Existe um remédio disponível! A libertação e a vitória sobre a tentação de agir segundo inclinações carnis são possíveis.

Alguns insistem que certos comportamentos pecaminosos são apenas uma doença ou um vício. No entanto, as pessoas não anseiam por uma doença. Quando criança, tive catapora, caxumba e uma variedade de outras doenças. Eu não ansiava por essas doenças, nem você ansiava por nenhuma das doenças que experimentou em sua

vida. O pecado é muito mais do que um “vício” ou “algo com o qual se nasce”. É ceder à tentação de perseguir comportamentos prejudiciais e errados aos olhos de Deus.

Quando Adão e Eva pecaram, Deus os responsabilizou; houve consequências. É isso que fazemos com nossos filhos. Nós os responsabilizamos quando eles se comportam mal e os ajudamos a entender que há consequências para o erro. Entendemos que, se aplicarmos essas consequências de maneira positiva, é menos provável que nossos filhos repitam a mesma ação. Por outro lado, se os desculpamos, justificarmos e os mandarmos embora sem consequências quando eles cometeram erros deliberadamente, é mais provável que eles repitam esse comportamento novamente. Também é mais provável que, quando forem mais velhos, repitam o comportamento em um nível adulto e sofram consequências mais graves.

SEM IMUNIDADE À TENTACÃO

A tentação apela à nossa natureza humana, mesmo depois de sermos salvos, santificados e cheios do Espírito Santo. Embora a inteira santificação erradique a carnalidade, não nos tornamos imunes à tentação. Ainda temos apetites humanos dados por Deus. Ainda temos a capacidade de tomar uma decisão errada quando a tentação aparece. E a tentação virá, não importa qual seja nossa idade ou posição na vida. Ela virá em uma forma que apela à nossa natureza humana ou apetites naturais.

Ao longo da vida, vimos alguns que se consideravam “à prova de balas” em certo sentido. Eles sentiram que estavam acima da tentação. No entanto,

em 1 Coríntios 10:12 lemos: “Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia”. É imperativo ser cauteloso, estar ciente do potencial de ser tentado e estar em guarda contra isso. Em 1 Pedro 5:8 lemos: “Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”. Não importa há quanto tempo somos Cristãos, devemos ficar em guarda.

UM REMÉDIO ATRAVÉS DE JESUS

Porque Jesus resistiu a tentação, Ele nos ajudará quando enfrentarmos um ataque daquele, leão que brama, o inimigo de nossas almas. Em Hebreus 2:18 lemos: “Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados”. Quando pensamos no sofrimento de Jesus, podemos pensar primeiro nEle sendo espancado, usando uma coroa de espinhos na cabeça e sendo crucificado. Muitas vezes não igualamos tentação com sofrimento, mas esta Escritura sim. Porque Jesus suportou o sofrimento de ser tentado, Ele é capaz de fornecer um remédio para aqueles que também são tentados, incluindo você e eu.

Perceba o que está à sua disposição. A maioria das pessoas que fica doente tira proveito de um remédio disponível. Jesus fornece o remédio. Ele vem para ajudar todos os que são tentados, porque Ele foi

tentado como nós. Em Hebreus 4:15-16 lemos: “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuna”.

Visto que Jesus oferece ajuda, não há necessidade de falhar quando a tentação vier. Determine que você manterá sua integridade. E lembre-se, enquanto o tentador vem para nos arrastar, o Senhor vem para nos edificar. Quando a tentação vier em seu caminho, veja-a como uma oportunidade de crescer e aprender. A tentação não é um sinal de que você é espiritualmente fraco. Pode ser que Deus queira provar a você a integridade que está dentro de você e torná-lo ainda mais forte.

Foi o caso de Jesus. Quando Jesus foi ao deserto para ser tentado pelo diabo, foi um compromisso divino. Ele foi levado até lá pelo Espírito porque Deus Pai considerou melhor que Seu Filho encontrasse a tentação. A questão não era ver se Jesus pecaria, mas provar que Ele não pecaria. Deus sabia que Seu Filho triunfaria e, ao fazê-lo, nos mostraria como também podemos ser vitoriosos.

O Evangelho de Jesus Cristo oferece vitória e recompensa eterna para aqueles que permanecem firmes diante de cada tentativa do inimigo. Deus não nos preserva *da* tentação; Ele nos preserva *na* tentação e nos livra dela. Em Tiago 1:12 lemos: “Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam”.

Graças a Deus, há poder no Sangue de Jesus para salvar e guardar aquele que deseje ser guardado! Por meio de Sua graça e força, *podemos vencer a tentação.* ■

DAS TREVAS PARA A LUZ

DEPOIS DE SER LIBERTADO DA FEITIÇARIA, IDOLATRIA E ALCOOLISMO,
AGUSTIN AGORA VIVE PARA VER OUTROS
ENCONTRAREM A LIBERDADE EM CRISTO.



AGUSTIN CUEVA QUIROZ

Agustín Cueva Quiroz é o Superintendente Distrital da Igreja da Fé Apostólica do Peru.

A família em que nasci era Cristã protestante. Meus pais e avós eram todos crentes, e meu pai era um pastor que fundou nossa igreja local. Morávamos em uma pequena aldeia no norte da Cordilheira dos Andes do Peru, numa época em que o protestantismo não era aceito. Apenas a religião católica era protegida pelo Estado, e os evangélicos eram considerados hereges.

A feitiçaria também era praticada em nossa região e, quando eu tinha sete anos, uma tia me levou à minha primeira sessão de espiritismo. Quando o homem que liderava a sessão me viu, ele me chamou para o seu lado e disse: “Este será um grande homem. Ninguém o derrubará e ele terá poder sobre todos os espíritos.” Eu não entendia o que estava acontecendo, mas minha tia começou a me levar a essas sessões com frequência e meu entendimento aumentou.

SAINDO DE CASA

Aos treze anos, decidi sair de casa. Meu pai tentou me dissuadir, mas eu estava determinado. Sem nenhum plano real do que fazer, fui a algumas cidades próximas à procura de trabalho. A maioria

não me contrataria por causa da minha idade, mas um homem de uma cidade litorânea me levou para trabalhar em seu rancho.

Lá, comecei a expandir minha compreensão da arte da feitiçaria, trabalhando com pelo menos cinco professores de ocultismo diferentes. Havia uma inquietação interior que me impelia, e estudei vários tipos diferentes de magia. Fui treinado para usar ervas locais e uma variedade de instrumentos para fazer misturas para rituais, e aprendi encantamentos que invocavam espíritos.

Seis anos depois, em agosto de 1953, voltei para casa para ver uma prima, e ela me disse que um grupo estava planejando realizar uma sessão naquela noite para expulsar um espírito de uma de nossas tias. Como eu sabia o que fazer, fui ajudar. A bruxa que conduzia a sessão era uma médium bem conhecida. Ela não sabia quem eu era, mas ela me chamou e foi capaz de me contar sobre o meu passado. Então ela ligou para minha prima e disse a ela que seu tio e tia (que eram meus pais) a estavam machucando. Isso me chateou porque eu sabia que ela estava mentindo; meus pais eram

peessoas honestas e corretas. Indignado, peguei seus próprios instrumentos e os usei contra ela para pedir sua morte. Ela imediatamente adoeceu e morreu rapidamente.

Esta foi a primeira vez que usei o espiritismo para causar a morte de outra pessoa, mas infelizmente não foi a última. Olhando para trás agora, é doloroso relembrar minhas más ações e saber que fui uma ferramenta de Satanás. Mas graças a Deus, Ele não desistiu de mim.

Com o passar do tempo, minha vida se tornou totalmente imprudente. Eu era um alcoólatra e uma fraude. Amigos me abandonaram porque usei dinheiro ilegítimo e me envolvi em dívidas que não podia pagar. Meu patrão descobriu que eu o havia defraudado com uma grande soma de dinheiro e começou a me perseguir pelo que eu devia. Para completar, meus livros de ocultismo, que eu considerava valiosos, foram destruídos em um incêndio em casa.

Naquela época, meu pai me enviou uma carta que me impactou profundamente. Incluía estes versículos da Bíblia: “Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beerrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais” (1 Coríntios 5:11) e, “Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira” (Apocalipse 22:15). Aquelas palavras perfuraram meu coração. Eu disse a mim mesmo: “Agustin, pare e reflita! Você é um desses!” Eu me senti tão mal.

Meu pai disse que sofreu por ver o que eu havia me tornado. No entanto, minha família não conseguia me levar para o caminho verdadeiro. Satanás capturou minha mente, e a escuridão me cobriu. Busquei refúgio nas montanhas, na costa e na selva, mas em todos os lugares que ia, minha reputação me precedia e não encontrava lugar para me esconder.

UMA NOITE DECISIVA

Eventualmente, fui preso na cidade de Cajamarca sob a acusação de fraude. Um amigo que era

advogado me ajudou a pagar minha multa. O acordo me permitia trabalhar durante o dia como zelador de uma paróquia e, à noite, voltava para uma cela.

Um dia, por acaso, notei um panfleto em uma lixeira. A legenda perguntava: “Você Está Feliz?” e essa pergunta ressoou em meus ouvidos das 3:00 da tarde até as 10:00 da noite. Eu não estava feliz. Lá na minha cela, finalmente comeci a orar. Meu pai havia dito que Deus era poderoso, e eu disse a Deus que se meu pai estivesse certo, então eu O serviria e sofreria por Sua causa. Naquela noite, eu nasci de novo! Minha dívida de pecado foi realmente mais do que eu jamais poderia pagar, mas Jesus pagou a pena pelos meus pecados na Cruz, e Ele me perdoou por tudo. O Senhor me libertou da feitiçaria, da idolatria, do alcoolismo e de tantas outras vaidades. Minhas correntes espirituais foram quebradas pelo poder de Jesus Cristo!

Quando o sol nasceu no dia seguinte, eu tinha uma nova mente. Eu era uma nova criatura, um novo homem! Percebi que a felicidade não poderia vir do trabalho, do dinheiro ou dos amigos; somente Cristo satisfaz, quando Ele reina em nossos corações. A escuridão em minha vida havia desaparecido e a luz de Deus estava brilhando. Foi emocionante!

Milagrosamente, apenas dois dias depois me foi concedida uma libertação antecipada da minha sentença de prisão. Voltei para casa no dia 1º de abril, um homem diferente de quando saí. Meus velhos amigos achavam que a mudança não duraria mais de uma semana, mas meses se passaram e nunca mais voltei.

Cristo havia feito uma mudança que nem meu pai nem os pastores que visitavam nossa vila podiam fazer. Cristo transformou todo o meu ser!

DEUS NÃO MUDOU

Alguns anos depois, senti-me levado a me mudar para a cidade de Bagua Chica. Ofereceram-me um lugar para alugar em uma casa onde os atuais inquilinos estavam sendo despejados por não pagarem o aluguel. Quando visitei a casa, o antigo inquilino serviu o almoço para o proprietário da casa e para mim. No entanto, a comida tinha um gosto estranho e eu não consegui terminar de comer. Imediatamente me senti mal e pedi licença para tomar um pouco de ar fresco. Caminhei um pouco e depois desmaiei à sombra de uma árvore, e por quatro horas sofri ali, pensando que poderia morrer. Quando finalmente estava bem o suficiente

para voltar a pé, encontrei o proprietário e contei a ele o que havia acontecido. Ele explicou que a esposa do homem era uma bruxa. Ela tinha me envenenado por despeito.

Durante toda a semana seguinte, continuei a me sentir mal e não pude comparecer aos cultos da igreja. Finalmente, pedi ao meu pastor que orasse para que Deus me mostrasse o que estava acontecendo. Eu não orei por cura porque naquela época eu achava que a cura divina era apenas um sinal para os Apóstolos. Bem, eu estava muito enganado. Naquela noite, tive um sonho que Deus me curou e, quando acordei de manhã, meu corpo estava inteiro! Deus me convenceu de que a cura divina era para ontem, é para hoje e será para amanhã. Deus é o mesmo e Ele não mudou.

PORTAS ABERTAS

Depois daquela cura, algo surgiu em minha alma que eu não conseguia reter somente para mim mesmo. Eu queria contar a todos em todos os lugares o que Cristo havia feito por mim. Eu não tinha dinheiro para o transporte, mas Cristo estava ao meu lado enquanto eu viajava a pé por centenas de vilarejos, entrando em casas e compartilhando meu testemunho. Deus também confirmou Sua Palavra; através da oração, muitos doentes foram curados, almas foram convertidas e vidas foram transformadas.

Aos vinte e sete anos, casei-me com uma jovem chamada Maria Lastenia Nuñez Rodas e juntos tivemos sete filhos. Descobri que Maria era uma pessoa dada à oração e ao cuidado de nossos filhos e irmãos que nos visitavam. Ela se tornou uma grande ajuda para mim enquanto eu continuava compartilhando o Evangelho nas aldeias do Peru.

Depois que nos casamos, moramos perto da costa em Monteseco. Aquela cidade era conhecida por pessoas que viviam à margem da lei. Os principais empregadores de lá subornaram a polícia para que ficassem longe e assim os criminosos podiam trabalhar sem medo. Também vivi lá durante meus anos mais imprudentes e, quando voltei como Cristão, eles me ressentiram

e me perseguiram. Eles esperavam à noite para tentar me atacar e me matar. Foi um momento muito difícil e poderia ter sido desanimador se Deus não tivesse me protegido e me encorajado.

Começamos uma igreja em uma pequena sala em nossa casa e, em dois anos, abrimos mais três igrejas em outras aldeias. Embora eu nunca tivesse ido ao seminário, na verdade eu tive o melhor Mestre—o Espírito Santo. Incentivamos o evangelismo seguindo o padrão dos exemplos bíblicos, e o trabalho se expandiu rapidamente. Usamos especialmente literatura impressa na forma de folhetos e vimos Isaías 55:11 cumprido: “Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie”.

Alguns vilarejos se opunham a ouvir a mensagem do Evangelho, mas eu não tinha medo de pregar nesses lugares. Onde os pastores foram rejeitados no passado, o Senhor abriu as portas para nós. Certa vez, aldeões se levantaram para me matar, mas de uma forma milagrosa Deus fez com que alguns dos homens mais temidos da aldeia viessem em minha defesa, e ninguém me tocou. Nos lugares mais difíceis, Deus foi glorificado.

Em uma casa, uma criança adoeceu com uma doença mortal. Os pais não tinham esperança; eles esperavam que ele morreria dentro de um dia. Depois da oração, Deus o curou e, em seguida, com lágrimas, seus pais entregaram suas vidas a Jesus. Esse milagre afetou toda a aldeia, e logo uma igreja foi estabelecida ali.

Em outra ocasião, fui picado por uma cobra e em instantes minha mão e meu braço incharam. A dor se expandiu pelo meu braço. Corri para o hospital, mas o médico não me ajudou. Ele disse: “Deixe o seu Deus curar você.” Saí de seu consultório e na sala de espera encontrei um casal cujo filho estava hospitalizado por causa de um ferimento de bala de um acidente de caça. Compartilhei com eles o amor de Deus e, enquanto falava, senti meu braço e meus dedos se afrouxarem. O inchaço desapareceu. Deus me curou bem ali na frente deles! Eu disse a eles: “Cristo fez isso em sua presença para que você acreditasse.” Chorando, os pais e o filho pediram a Jesus para ser seu Salvador e Curador. Verdadeiramente, Deus usa diversas circunstâncias para mostrar Seu amor.

Meu desejo de ver o reino de Deus se expandir só cresceu, e o Espírito Santo continuou inspirando minha vida cada dia mais. Em 1970, conversei com minha esposa sobre me dedicar ao trabalho evangelístico de tempo integral. Ela concordou com isso, então fechamos nosso negócio, cancelamos nossas contas, pagamos nossas dívidas e adquirimos um estoque de Bíblias e publicações evangélicas.

Apenas três meses depois, cometi um grande erro que quase me parou. No início de uma viagem ministerial, deixei meus pertences em um quarto de hotel enquanto ia tomar o café da manhã. Nesse curto espaço de tempo, alguém entrou no meu quarto e roubou todo o meu dinheiro. Fiquei arrasado e tive que pedir dinheiro emprestado apenas para chegar ao meu destino. No entanto, assim que cheguei, um menino me cumprimentou e apertou minha mão. Ele disse que tinha que sair imediatamente, mas no aperto de mão ele me deu algo—era o dinheiro que eu tinha emprestado, mais o que eu gastei desde que saí de casa. Perguntei ao redor quem era o menino, mas ninguém parecia conhecê-lo. Apreendi que Jesus conhece nossas necessidades e as supre.

UMA NOVA CASA

Quando eu tinha quarenta e cinco anos, minha vida mudou de rumo novamente. Meu desejo era apoiar

o trabalho do Evangelho nas comunidades nativas da selva amazônica, então nossa família se mudou do litoral para a selva. Essas comunidades foram amplamente ignoradas pela sociedade. As condições de vida lá eram extremamente primitivas, mas não me importei porque meu sonho de chegar a essas áreas distantes havia se tornado realidade. Deus abriu portas lá também, e vimos a mensagem do Evangelho transformar vidas.

Pouco mais de um ano depois que nos mudamos, sofri um acidente de trânsito que fraturou minha perna esquerda em vários lugares e quase destruiu meu pé. Os médicos achavam que era impossível que eu recuperasse o uso do pé e agendaram uma amputação. Então, no dia da cirurgia, depois de retirar minhas bandagens, o médico ficou surpreso ao ver que a carne finalmente começou a cicatrizar. A amputação foi cancelada.

Alguns meses depois, recebi um convite para pregar em alguns cultos especiais. Os membros da igreja que me convidaram não perceberam quão ruim era minha condição. Embora ainda dependente de muletas, concordei em ir.

Para o primeiro culto, preguei sentado de uma cadeira. No culto seguinte, preguei de pé, e consegui ficar de pé por todo o resto. No dia seguinte, tivemos um culto de batismo nas águas, e eu fui o único ministro que pôde comparecer. Fui de mula até o local e um irmão me ajudou a entrar na água. Consegui batizar sozinho vinte e cinco pessoas e, enquanto estava na água, senti que meus ossos estavam sendo reunidos. Quando voltei para casa com minha esposa e filhos, meu pé não estava mais aleijado. Cristo me curou novamente!

Estas são apenas algumas das coisas maravilhosas que Deus tem feito em minha vida. A certa altura fui usado por Satanás para propósitos malignos, mas Cristo me perdoou e hoje sou Seu servo. Sou testemunha de que Cristo é maior que qualquer ídolo, mais poderoso que qualquer principado, e Ele é o Senhor de tudo. Deus me convenceu dessas coisas, e minha vida é um testemunho de Seu poder. ■

**“Meu desejo
de ver o reino
de Deus se
expandir só
cresceu.”**

QUE FAZES AQUI?

A PERGUNTA QUE DEUS FEZ A ELIAS
PODE NOS AJUDAR A AVALIAR
NOSSAS PRÓPRIAS VIDAS.

RACHEL FAKOREDE

Rachel Fakorede é ministra da Igreja da Fé Apostólica em Anthony Village, Nigéria, e supervisiona os recursos de língua francesa no escritório central da África Ocidental e Central.



Em 1 Reis 19:9 encontramos uma pergunta feita por Deus ao profeta Elias: “Que fazes aqui Elias?” Na época, o profeta estava em um estado de profundo desânimo. De fato, o versículo 4 diz que ele pediu a Deus que acabasse com sua vida. No entanto, a morte não era a vontade de Deus para Elias. Deus ainda tinha uma missão para ele cumprir, mas Elias havia perdido de vista seu propósito. Deus lhe fez esta pergunta para trazer sua atenção de volta para onde deveria estar.

Esta é uma boa questão para nós considerarmos também. Podemos colocar nossos nomes nesse versículo e perguntar: “Que fazes aqui _____?” O ponto não é identificar nossa atividade física atual, mas o propósito por trás de nossas ações. Poderíamos reformular a pergunta para ser mais específico: Por que você está lendo este artigo hoje? Por que você vai à igreja? Qual é o objetivo final para o que você está fazendo na vida?

Para ter sucesso em qualquer coisa, devemos primeiro ter um objetivo claro e depois trabalhar em direção a ele. Sem esse objetivo definido,

nossos esforços podem se tornar mal direcionados e ineficazes, e também podemos não ter a determinação necessária para perseverar nos desafios. Isso resulta em frustração e desânimo, como Elias experimentou.

Embora Deus não nos revele todos os detalhes de como a vida de cada um de nós se desenvolverá, Ele revelou por meio das Escrituras o maravilhoso propósito que Ele tem para toda a humanidade. Uma vez que entendemos Seu propósito para nós, podemos decidir buscar este propósito de todo o coração e cumpri-lo.

VOCÊ CONHECE O PROPÓSITO DE DEUS PARA VOCÊ?

As instituições acadêmicas têm programas, ou conjuntos de requisitos, para cada uma de suas especialidades. Para se qualificar para receber um diploma, os alunos devem concluir o programa. Eles não podem criar seus próprios requisitos e esperar receber um diploma. Devem seguir o programa estabelecido pela instituição.

De maneira semelhante, Deus tem um programa para a humanidade. É revelado em toda a Sua

Palavra. Seu programa é de amor (veja João 3:16), e Seu objetivo central é que tenhamos um relacionamento com Ele (veja 2 Coríntios 6:17-18), honrá-Lo com nossas vidas (veja Mateus 5:16), e ser qualificado para viver com Ele eternamente no Céu (ver João 14:2). Os detalhes da vida de cada um de nós são únicos, mas os fundamentos do programa de Deus são os mesmos para todos nós. Estes são os primeiros passos:

PASSO 1: SALVAÇÃO. Se quisermos desfrutar o que Deus planejou para nós no Céu, devemos ser participantes do poder do Sangue de Jesus para perdoar pecados. A Bíblia diz que a todos os que receberam Jesus, Ele deu poder para se tornarem filhos de Deus (João 1:12). Também nos diz que aqueles que cometem pecado são do diabo, e é preciso poder divino para transformar um filho do diabo em filho de Deus. É um milagre e uma transformação! Deus dá poder para viver sem cometer pecado—sem mentir, sem roubar, sem defraudar. Não há mais atos malignos, porque o Espírito de Deus está trabalhando em nós. Este é o primeiro passo no programa de Deus.

Se nossos pecados não foram perdoados, Deus é misericordioso e Seus braços ainda estão abertos para aqueles que se arrependem de seus pecados e escolhem obedecer a Ele. Leva apenas um momento para receber a salvação que Deus disponibilizou para nós por meio de Cristo. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar (1 João 1:9). Não há grau de pecado que não possa ser perdoado; Jesus morreu para nos salvar de *toda* iniquidade.

PASSO 2: SANTIFICAÇÃO. Deus quer que todos nós sejamos santos. O Salmo 24:3-4 diz que aqueles que se aproximam de Deus devem ter mãos limpas e coração puro. As mãos limpas alude ao que acontece na salvação—os pecados são lavados no Sangue de Jesus. O segundo passo no programa de Deus é *purificar* nossos corações, que é a obra de santificação onde nossa própria natureza é purificada. Efésios 5:25-27 diz que Jesus se entregou para santificar a Igreja. O Sangue de Jesus é capaz de nos tornar puros por dentro.

PASSO 3: BATISMO DO ESPÍRITO SANTO. Deus prometeu enviar o Espírito Santo para nos guiar neste mundo, para nos ensinar e nos confortar (João 14:26). Jesus disse aos discípulos que eles precisavam do poder para a obra que vem do Espírito Santo, e nós também. Se fomos salvos da velha vida de pecado e nossos corações foram purificados e santificados, o Espírito de Deus habitará em nós. É um dom de Deus. Receber o

Espírito Santo é o terceiro passo no programa espiritual de Deus.

Essas três experiências são fundamentais para servir a Deus. Se é nosso objetivo ter sucesso no programa de Deus, mas não estamos buscando essas coisas, devemos considerar a pergunta: “Que fazes aqui?” Que nunca percamos de vista o plano de Deus. Queremos buscá-Lo até que tenhamos recebido as provisões que Ele diz serem necessárias.

Em universidades, sempre há alguns alunos que não levam a sério sua carreira acadêmica. Eles vagam com pouca paixão e não conseguem nada significativo. Eles não parecem valorizar sua oportunidade de educação. No sentido espiritual, queremos ser contados entre aqueles que são sérios. Se não fomos sérios no passado sobre nosso serviço a Deus, podemos mudar isso hoje. Podemos avaliar quais devem ser nossos objetivos de vida e depois escolher buscá-los com seriedade.

Além desses três passos iniciais, a Palavra de Deus tem muito mais a dizer sobre Seu plano para nossas vidas. Devemos continuar consagrando nossas vidas (Romanos 12:1-2), estudando a Bíblia (2 Timóteo 2:15) e compartilhando o Evangelho com outros (Marcos 16:15). Se estivermos inseguros sobre onde Deus quer que estejamos, as Escrituras nos guiarão fielmente através do programa de Deus até alcançarmos a meta final do Céu.

No Céu, nossa obediência fiel à Palavra de Deus será recompensada. Jesus nos aconselhou a não gastar nossas vidas buscando os tesouros temporários da terra em detrimento dos eternos (Mateus 6:19-20). Nossa “conta bancária” celestial é aberta quando recebemos a salvação e, depois disso, tudo o que fazemos para Deus é registrado. Ele está guardando nossas recompensas para nós no Céu. Manter isso em mente nos ajudará a não nos distrairmos em nosso serviço ao Senhor.

VOCÊ ESTÁ DISPOSTO A PAGAR O PREÇO?

Ter sucesso no programa de Deus nos custará algo. O profeta Elias sabia muito bem disso—seu serviço a Deus colocou sua vida em risco em várias ocasiões. Como ele, se entendermos quão maravilhoso é o plano de Deus para nós, estaremos dispostos a pagar o preço. O que ganhamos vale muito mais do que qualquer coisa que possamos deixar para trás.

Em João 16:33, Jesus disse a Seus discípulos que eles enfrentariam aflições neste mundo, mas que não tivessem medo porque Ele venceu o mundo. Podemos esperar passar por provações

e até tragédias nesta vida. No entanto, quando o mundo ao nosso redor é hostil, Jesus disse que nEle teremos paz. Se nos achegarmos a Ele, Ele sempre se aproximará de nós. Se permanecermos nEle, Ele permanecerá em nós. O amor de Deus nos guardará. Isso é algo que não podemos encontrar em nenhum outro lugar deste mundo.

Lemos em 2 Timóteo 3:12 que todos os que vivem piedosamente sofrerão perseguição. Podemos esperar que os incrédulos não nos amem porque estamos em oposição ao seu mestre, o diabo. Não nos comprometemos com o pecado e, por vezes, aqueles que servem a Satanás ficarão zangados conosco. Quando a perseguição vier, devemos estar preparados para responder como os três jovens hebreus, que disseram ao rei Nabucodonosor que preferiam morrer a desobedecer a Deus (Daniel 3:16-18). Se tivermos um objetivo claro e estivermos determinados a alcançá-lo, ninguém poderá nos intimidar. Pela graça de Deus, vamos nos manter firmes.

Seja o que for que passamos na vida, Deus quer que mantenhamos nosso foco no Céu. Embora soframos, nosso sofrimento não é em vão. Um dia glorioso está chegando! Em João 17:24, Jesus orou para que estivéssemos com Ele e víssemos Sua glória. Apocalipse 3:21 diz que os que vencerem se sentarão com Jesus em Seu trono. Quando nosso foco está no Céu, encontramos a resolução necessária para pagar o custo de servi-Lo. O próprio diabo não será capaz de nos deter.

VOCÊ ESTÁ DETERMINADO?

O propósito de Deus para nossas vidas não será realizado acidentalmente. Será preciso determinação para conseguir. A Bíblia menciona muitos indivíduos que foram determinados e que alcançaram seus objetivos espirituais, incluindo o profeta Elias. Apesar de seu revés registrado em 1 Reis 19, ele não desistiu. Ele continuou seu ministério como um profeta fiel aos israelitas, e então foi escoltado para o Céu num carro de fogo! Aqui estão mais alguns relatos inspiradores de determinação.

> **ZAQUEU.** Quando Zaqueu descobriu que Jesus estava vindo para sua cidade, seu objetivo era ver Jesus. Ele deve ter ouvido falar das boas obras que Jesus estava fazendo e tinha esperança de que algo bom aconteceria com ele também. Como ele era baixo, não foi fácil para ele ver Jesus na multidão ao seu redor. No entanto, ele estava decidido em sua busca, então encontrou uma solução—ele subiu em uma árvore! Jesus conhecia o desejo do coração de Zaqueu e também viu sua fé, e Ele supriu as necessidades de Zaqueu naquele dia.



ZAQUEU

> **RUTE.** Noemi disse a suas noras viúvas que não poderia lhes oferecer casa, comida ou maridos—nada. Uma nora ouviu isso e deu um beijo de despedida na sogra.



RUTE

Evidentemente, ela queria essas coisas temporais mais do que queria Deus. No entanto, Rute optou por permanecer com sua sogra e servir ao único Deus verdadeiro, ainda que isso não trouxesse bênçãos materiais. Rute estava comprometida com a verdade e Deus recompensou sua fé—não apenas ela se casou novamente e teve filhos, mas Cristo foi contado entre seus descendentes.



A MULHER COM FLUXO DE SANGUE.

> **ELISEU.** Eliseu foi um servo fiel de Elias. Quando chegou a hora de Elias partir deste mundo, ele fez uma oferta a Eliseu: “Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti” (2 Reis 2:9). Eliseu estava pronto com uma resposta—ele pediu uma porção dobrada do Espírito de Deus que repousava sobre Elias. Ele tinha um objetivo claro! Então, quando foi dada a condição de que ele deveria



PAULO

ver Elias partir para receber a porção dobrada, ele estava determinado em seu compromisso de cumprir esse requisito. De certa forma, essa tarefa pode ter parecido trivial; com tarefas mais simples, pode ser especialmente desafiador não perder o foco. É notável que havia cinquenta “filhos dos profetas” que também sabiam que Elias partiria em breve, mas não lemos que algum deles recebeu porção dobrada. Por outro lado, Eliseu foi diligente em buscar uma bênção de Deus e recebeu o que desejava.

> **A MULHER COM FLUXO DE SANGUE.** Quando Jesus estava na terra, as multidões O seguiam por curiosidade, mas alguns na multidão tinham o

propósito de receber algo dEle. A mulher com fluxo de sangue de Mateus 9 era uma dessas pessoas. Ela creu que Jesus a curaria, e ela decidiu tocar a orla de Suas vestes. Esse objetivo a levou a superar a dor física e os obstáculos em seu caminho. Embora não tenha sido fácil, ela saiu regozijando-se com sua cura.

> **PAULO.** Assim que Jesus transformou a vida de Paulo, ele se comprometeu a seguir a Cristo até o fim. Ele deixou tudo para trás por Jesus. Paulo teve visões do Céu, e seu objetivo era estar lá por toda a eternidade. A certa altura, ele foi avisado de que poderia ser morto por seu testemunho e respondeu: “Estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus” (Atos 21:13). Uma pessoa que está determinada a ir para o Céu não pode ser amedrontada pela morte.

A PERGUNTA CHAVE

Quando o profeta Elias perdeu o foco em seu serviço ao Senhor, Deus chamou sua atenção e o direcionou de volta ao que deveria estar fazendo. Deus fará isso por nós também. Se não estamos alcançando nossos objetivos espirituais, em vez de ficarmos desanimados com isso, vamos nos perguntar: “Que fazes aqui?” Que Deus nos mostre Seu propósito para nossas vidas e nos ajude a ser totalmente dedicados a ele, para que possamos ser contados entre aqueles que obtêm e recebem. ■

PASSOS PARA A LIBERTAÇÃO

RECONHECER - Admita que você tem pecado e precisa da ajuda de Deus.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” Romanos 3:23.

“Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” Lucas 18:13.

CONFESSAR E ARREPENDER-SE - Esteja verdadeiramente arrependido pelos pecados que você tem cometido e peça a Deus para que o perdoe.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” 1 João 1:9.

“Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis” Lucas 13:3.

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados” Atos 3:19.

DEIXAR - Determina que com a ajuda de Deus você se afastará de todos os pecados em sua vida.

“Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar” Isaías 55:7.

CRER - Quando você, honestamente e sinceramente, houver tomado os passos acima mencionados, então creia que Deus ouvirá as suas orações e o salvará.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” João 3:16.

RECEBER - Deus o deixará saber que a obra foi feita no seu coração.

“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” Romanos 8:16.

Se você for um novo Cristão, nós o encorajamos a escrever e solicitar o folheto chamado: “Começando”. Nós gostaríamos de fazer tudo o que pudermos para ajudá-lo com as suas necessidades espirituais. Escrever para: Apostolic Faith Church, 5414 SE Duke Street, Portland, Oregon 97206-6842 ou info@apostolicfaith.org.

EVIDÊNCIA



JOSH DEBUSK

Chehalis, Washington, EUA

Em primeiro lugar, sou grato que Deus me salvou e me santificou, mas também porque Ele tem cuidado tão bem da minha família. Hoje, estava lembrando de uma oração que Ele nos respondeu vários anos atrás, quando minha esposa estava grávida do nosso filho mais novo. Fizemos um ultrassom e mostrou que o bebê tinha pés tortos. Os médicos estavam preocupados que haveria outras complicações também. Começamos a olhar para necessidades como cirurgias e aparelhos e esse tipo de coisa. Então, o médico responsável perguntou se pensaríamos em interromper a gravidez. Ficamos sem palavras; aquilo não era nem sequer uma consideração para nós. Pedimos a alguns familiares e amigos que orassem, e o Senhor respondeu. Quando nossa filha nasceu, ela não tinha pés tortos ou quaisquer outros problemas. O Senhor tem sido tão bom.



JAMIE SIFAGALOA

Port Angeles, Washington, EUA

Ainda jovem, ajoelhei-me ao lado da cama e fiz um compromisso com o Senhor. Na época, eu não entendia completamente o que isso significava—eu tinha apenas onze anos—mas Ele viu meu coração e me salvou. Deus tem me mantido neste Evangelho e nesta igreja desde então. Sou grata por Ele ter me salvado naquela idade, e também me santificado, e me enchido com Seu Espírito Santo.

Ultimamente, Deus tem me ensinado a ter uma visão maior da vida e perceber como ela é curta. Meu irmão tem sérios problemas de saúde que me fizeram parar e orar. Eu também tive alguns problemas de saúde que eram assustadores na época, mas acabaram não sendo graves. Então, comecei a ter ataques de ansiedade, pensando que algo estava seriamente errado comigo quando não estava. Essa foi uma experiência humilhante, porque foi embaraçoso descobrir que estava tudo na minha mente. Na outra noite, comecei a ter outro ataque de ansiedade, então me ajoelhei para orar com meu marido e disse: “Senhor, preciso que Você me acalme. Eu sei que estou bem.” Depois de orar, abri minha Bíblia e percebi que havia aberto diretamente em um versículo que dizia que Deus cuidaria de todos os meus medos. Sou muito grata por esses tipos de momentos com Deus. Ele é real e está sempre presente quando precisamos dEle. Toda vez que o diabo tenta trazer enganos nas nossas mentes, Deus pode trazer clareza. Ele tirou meu medo, e sou muito grata por Sua amizade.

UMA DECLARAÇÃO DAS **DOUTRINAS BÍBLICAS** ENSINADAS PELA IGREJA DA FÉ APOSTÓLICA.

Cremos na divina inspiração da Bíblia, e endossamos todos os ensinamentos contidos nela. A seguir está o resumo de nossas doutrinas básicas.

A DIVINA TRINDADE consiste de três Pessoas: Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo, perfeitamente unidos como um. *(Mateus 3:16-17; 1 João 5:7)*

O ARREPENDIMENTO é uma contrição divina que leva a renúncia de todo o pecado. *(Isaías 55:7; Mateus 4:17)*

A JUSTIFICAÇÃO (ou salvação) é um ato da graça de Deus através do qual recebemos o perdão pelos pecados e nos colocamos diante de Deus como se nunca houvéssimos pecado. *(Romanos 5:1; 2 Coríntios 5:17)*

A SANTIFICAÇÃO PLENA, o ato da graça de Deus por meio do qual somos feitos santos, é o segundo e definitivo trabalho subsequente ao da justificação. *(João 17:15-21; Hebreus 13:12)*

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO é o revestimento de poder por meio da vida santificada, e é evidenciado pelo falar em línguas conforme o Espírito concede. *(João 14:16-17,26; Atos 1:5-8; 2:1-4)*

A CURA DIVINA de enfermidades é proporcionada através da expiação. *(Tiago 5:14-16; 1 Pedro 2:24)*

A SEGUNDA VINDA DE JESUS será tanto literal como visível assim como Ele ascendeu *(Atos 1:9-11)* e consistirá de duas aparições. Na primeira, Ele virá para arrebatá-la Sua Noiva que o aguarda. *(Mateus 24:40-44; 1 Tessalonicenses 4:15-17)*; na segunda, Ele vem executar o julgamento sobre os incrédulos. *(2 Tessalonicenses 1:7-10; Judas 14,15)*

A TRIBULAÇÃO ocorrerá entre a vinda de Cristo para a Sua Noiva e o Seu retorno para julgamento. *(Isaías 26:20,21; Apocalipse 9 e 16)*

O REINO MILENAR DE CRISTO é de 1000 anos de reinado de paz de Jesus na terra. *(Isaías 11 e 35; Apocalipse 20:1-6)*

O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO é o julgamento final quando todos os mortos estarão diante de Deus. *(Apocalipse 20:11-15)*

O NOVO CÉU E A NOVA TERRA substituirão o presente céu e terra, que serão destruídos depois do Julgamento do Grande Trono Branco. *(2 Pedro 3:12-13; Apocalipse 21:1-3)*

O CÉU ETERNO E O INFERNO ETERNO são lugares reais de destino final e eterno. *(Mateus 25:41-46; Lucas 16:22-28)*

O CASAMENTO é uma aliança entre um homem e uma mulher que é indissolúvel diante de Deus por toda a vida. Nenhuma das pessoas tem o direito de se casar novamente enquanto o primeiro companheiro estiver vivo. *(Marcos 10:6-12; Romanos 7:1-3)*

A RESTITUIÇÃO é necessária, onde os erros cometidos contra outros são corrigidos. *(Ezequiel 33:15; Mateus 5:23-24)*

O BATISMO NAS ÁGUAS é realizado por imersão "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". *(Mateus 3:16; 28:19)*

A CEIA DO SENHOR é uma instituição ordenada por Jesus através da qual relembramos Sua morte até que Ele retorne. *(Mateus 26:26-29; 1 Coríntios 11:23,26)*

O LAVA-PÉS é praticado de acordo com o exemplo e o mandamento que Jesus deu. *(João 13:14-15)*

Antes destas revistas serem enviadas, oramos sobre elas pedindo por cura dos enfermos e por salvação de almas. Você pode obter informações adicionais sobre estas doutrinas e aprender sobre nossas publicações em português escrevendo para o info@apostolicfaith.org ou visitando nossa página na internet: www.apostolicfaith.org.

